



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

Palácio do Planalto
15 de setembro

Em virtude de rodízio imposto por lei, o Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas é substituído.

8 de setembro — Os militares deixaram claro, durante os desfiles em comemoração ao Sete de Setembro, que não pretendem abrir mão do papel das Forças Armadas de garantir a ordem interna do País, missão excluída da nova Constituição, de acordo com o último substitutivo.

— O Presidente José Sarney voltou a enaltecer o papel dos militares na defesa do País, e no próprio processo de redemocratização.

12 de setembro — Em entrevista a «O Estado de S. Paulo», o porta-voz presidencial afirma: «Na verdade o presidente está só. O Brasil precisa saber disso. Ulysses não tem deixado o presidente governar e, se ele continuar só, o povo é que será prejudicado».

15 de setembro — O BNDES privatiza a empresa paulista Máquinas Piratininga por US\$ 10 milhões.

Minhas primeiras palavras são palavras de agradecimento. Agradecimento ao ex-ministro Paulo Campos Paiva pela colaboração, pela dedicação que deu ao meu Governo, no exercício do cargo de Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Mais do que a colaboração ao meu Governo, este instante é o momento para o Presidente da República agradecer, em nome também da Nação, os serviços prestados pelo general-de-exército Paulo Campos Paiva ao País, ao longo de sua fecunda vida pública profissional, dedicada ao serviço da Pátria.

Com o seu caráter, com o seu embasamento moral, com as suas qualidades profissionais, ele serviu ao Exército brasileiro, não faltando em sua folha nem mesmo aquela grande glória do soldado, que é a de combater pela sua Pátria e transformar-se num símbolo daquele heroísmo histórico do País.

O general Paulo Campos Paiva é hoje o último oficial da ativa que serviu na Força Expedicionária Brasileira. E naquela missão distinguiu-se com bravura e heroísmo. Portanto, este momento é o momento de proclamarmos essas suas virtudes.

Para mim foi, além de uma satisfação, uma experiência fecunda ter o ministro Paulo Campos Paiva no meu Governo, pelo assessoramento que ele me deu em vários instantes, sempre com absoluta tranqüilidade, com espírito público absoluto e com uma estatura moral muito elevada. Portanto, são esses, senhor ministro Paulo Campos Paiva, os meus agradecimentos. E a melhor maneira de homenageá-lo neste instante e não somente agradecendo em nome do Governo os seus trabalhos como ministro; mas, em nome da Nação, os seus trabalhos, os seus serviços como soldado.

No cumprimento do rodízio que nos é imposto pela lei, o Ministério do Estado-Maior das Forças Armadas cabe agora à Força Aérea Brasileira. E na Força Aérea Brasileira nós fomos buscar em seus quadros também um homem de excepcionais qualidades profissionais que, ao longo da sua vida de soldado, na Força Aérea, tem ocupado os postos mais difíceis, as posições mais relevantes, e, em todas elas, sempre demonstrou capacidade e espírito público e correção.

Portanto, nós recebemos no Governo o ministro Paulo Roberto Coutinho Camarinha com a certeza de que esta-

mos tendo a colaboração de um homem que, na mesma linha do ministro anterior, irá nos dar o assessoramento necessário para as questões relativas ao setor que vai ocupar. Não temos nenhuma dúvida de que teremos no ministro Camarinha um auxiliar da maior competência e um homem de grande espírito público. Desejo-lhe, portanto, êxito nesta missão.